

Crónicas Militares Nacionais

Tenente-coronel
Miguel Silva Machado



Força Aérea e Exército participam no “Airlift Block Training 2012”

Em Fevereiro e Março de 2012, decorreu em várias regiões de Portugal, no âmbito da cooperação bilateral com a Bélgica, o exercício “Airlift Block Training 2012” (ABT 2012), da Componente Aérea das Forças Armadas deste país aliado. É a maior actividade anual deste tipo levada a cabo pela esquadra de transporte táctico belga, a “15 Wing Transport Aérien”, envolvendo 4 dos seus 11 aviões Hércules C-130. Nele, em dois períodos de permanência em Portugal (20 de fevereiro a 26 de março de 2012), mais de metade da totalidade das tripulações C-130 belgas requalificaram-se para todos os tipos de operações ALO (Air Land Operations) e ainda para voo em formação e voo com equipamento de visão nocturna. O ABT12 contou também com a participação de meios aéreos da Força Aérea Portuguesa, nomeadamente as aeronaves C-130, da Esquadra 501, e F-16, das Esquadras 201 e 301.

O Exército Português acolheu na Escola de Tropas Pára-quedistas da Brigada de Reacção Rápida mais de 600 pára-comandos belgas para este exercício, tendo estes militares efectuado saltos em pára-quedas a partir dos seus aviões, os quais utilizaram intensamente o Aeródromo Militar de Tancos da mesma brigada.

Os militares do Exército Belga pertenciam à sua Brigada Ligeira, nomeadamente aos: Centro de Treino de Pára-quedismo; 2.º Batalhão Comando; 3.º Batalhão Pára-quedista. Efectuaram acções que envolveram saltos em pára-quedas, quer em termos de qualificação quer de características “especiais” e ainda no quadro do treino de uma Operação de Evacuação de Não Combatentes (NEO).

INSTREX, o maior exercício anual da Marinha

A Marinha realizou entre 14 e 23 de Março o seu maior exercício anual, o INSTREX 12, destinado à preparação das forças atribuídas ao Comando Naval, que decorreu nas áreas oceânicas contíguas ao Continente.

Participaram onze navios de superfície, dois submarinos (um português e um espanhol), forças de mergulhadores e fuzileiros embarcadas, a rede de comando e controlo do Comando Naval, onde se inserem o Centro de Operações Marítimas e o Centro de Comunicações Dados e Cifra da Marinha, e também o comando e estado-maior da força-tarefa portuguesa, envolvendo um total de cerca de 1.200 militares.

A Força Aérea participou com aeronaves F-16 à semelhança das edições anteriores deste exercício, e envolveu pela primeira vez este ano um dos seus mais recentes sistemas de armas para missões conjuntas de luta anti-submarina: o P-3C CUP+.

Presidente da República condecorou o NRP Sagres

O Presidente da República e Comandante Supremo das Forças Armadas, Prof. Doutor Aníbal Cavaco Silva, condecorou o NRP Sagres com o grau de Membro Honorário da Ordem Militar de Cristo. A cerimónia de imposição das insígnias, no Estandarte Nacional do navio, teve lugar em 12 de Março de 2012, na Base Naval de Lisboa, no Alfeite.

O NRP Sagres é, actualmente, comandado pelo Capitão-de-fragata Luís Nuno da Cunha Sardinha Monteiro (Sócio Efectivo da Revista Militar), acaba de cumprir em 8 de Fevereiro último, 50 anos ao serviço da Marinha e tem uma guarnição de 9 oficiais, 17 sargentos e 114 praças. Até 1986, era feita a concessão de um determinado grau das Ordens Honoríficas a estas entidades, contudo, depois dessa data, a concessão passou a ser feita sem indicação de grau, criando-se o título de Membro Honorário. Assim, as unidades militares podem ser declarados Membros Honorários de qualquer das Ordens Honoríficas Portuguesas, sem indicação de grau.

Fragata “Corte Real” na operação “Atalanta”.

O NRP “Corte Real”, comandado pelo Capitão-de-fragata João Paulo Silva Pereira, com 196 militares a bordo, incluindo um destacamento de helicópteros, duas equipas de fuzileiros do pelotão de abordagem, largou da Base Naval de Lisboa em 12 de Fevereiro de 2012, para integrar a operação “Atalanta” da União Europeia (ver as anteriores Crónicas Militares Nacionais).

Esta missão portuguesa tem uma duração de dois meses e decorre no Oceano Índico com o principal propósito de assegurar a protecção dos navios do World Food Program (WFP) que transportam ajuda alimentar ao povo Somali, e a segurança dos navios de apoio logístico à African Union Mission in Somalia (AMISOM), e contribuir para o esforço militar na prevenção e repressão de atos de pirataria e de assalto à mão armada no mar.

Faleceu Oficial da GNR, em missão em Timor-Leste

Faleceu no passado dia 13 de Março de 2012, o Alferes de Infantaria da GNR Daniel João Varela Simões que estava em missão em Timor-Leste, no Subagrupamento Bravo/GNR (12º Contingente) UNMIT, acometido de doença repentina do foro pulmonar. Evacuado para a Austrália, não sobreviveu.

Trata-se do 19.º militar português a morrer no estrangeiro, em Missões de Paz e Humanitárias (15 militares do Exército, 3 da Guarda Nacional Republicana, 1 da Força Aérea e 1 da Marinha).

Missão no Afeganistão

Embora já tivesse sido publicamente anunciado pelo Ministro da Defesa Nacional, o Conselho Superior de Defesa Nacional deu, em 15 de Março de 2012, “...parecer favorável a uma proposta do Governo, no sentido de alterar a composição e algumas missões do contingente nacional, integrado na Força Internacional de Segurança e Assistência (ISAF), no Afeganistão, passando a participar com um Destacamento, a partir de Junho, na segurança do Aeroporto de Cabul”.

Em Bruxelas, a 3 de Fevereiro de 2012, o Ministro da Defesa Nacional, Dr. José Aguiar Branco, tinha referido “...Nós vamos participar com dois pelotões a partir de Junho e, neste momento, está em análise a hipótese (...) de comandarmos a companhia que faz essa proteção.” Acrescentou ainda que a nova missão não altera o efectivo máximo português no terreno que se manterá, segundo o ministro, em 232 militares.

Primeiro-Ministro condecora Regimento de Infantaria N.º 14

Em 19 de Março de 2012, por ocasião da cerimónia comemorativa do 206º aniversário da criação do Regimento de Infantaria N.º 14 (RI14) e dos 170 anos da sua instalação em Viseu, o Primeiro-Ministro, Dr. Pedro Passos Coelho, impôs, por delegação do Presidente da República, Grão-Mestre das Ordens Honoríficas Portuguesas, a insígnia de Membro Honorário da Ordem Militar de Avis, no Estandarte Nacional da Unidade.

A Ordem Militar de Avis destina-se a premiar altos serviços militares, sendo exclusivamente reservada a oficiais das Forças Armadas e da Guarda Nacional Republicana, bem como a unidades, órgãos, estabelecimentos e corpos militares.

Nova Força Nacional Destacada no Kosovo

Realizou-se, em 25 de Março de 2012, a Cerimónia de Transferência de Autoridade no Campo “Slim Lines”, em Pristina (Kosovo), na qual militares do Grupo de Autometralhadoras da Brigada de Intervenção terminaram oficialmente a sua missão e os do 1º Batalhão de Infantaria da mesma brigada iniciaram agora os seus seis meses no

Kosovo. A força que regressa era comandada pelo Tenente-coronel de Cavalaria Paulo Alexandre Simões Marques e a que fica, pelo Tenente-coronel de Infantaria José Manuel dos Santos Sá.

Portugal participa actualmente na KFOR com 162 militares, dos quais cinco estão no Quartel-General desta força multinacional e os restantes na Reserva Tática, conhecida pela sigla KTM, a qual, sob comando português, engloba militares húngaros.

Instituto dos Pupilos do Exército Condecorado no Brasil

O Instituto dos Pupilos do Exército (IPE) foi agraciado pelo Exército Brasileiro com a Medalha Marechal Trompowsky. A insígnia da condecoração foi colocada no Estandarte do IPE, no Brasil, em 26 de Março de 2012, onde uma delegação portuguesa se encontrava de visita ao Colégio Militar de Porto Alegre, por ocasião das comemorações do Centenário deste estabelecimento militar de ensino do Exército Brasileiro.

A Medalha destina-se se «*a ser conferida a membros do Magistério e às instituições ou personalidades que prestaram ou venham a prestar relevantes serviços ao Magistério do Exército.*»

P-3C Cup+ da Força Aérea Portuguesa, no Mediterrâneo

Realizou-se no passado dia 28 de Março de 2012, pela primeira vez, uma missão de cooperação entre um P-3C Cup+ da Esquadra 601 e um avião E-3A AWACS da NATO Airborne Early Warning and Control Force, na operação “Active Endeavour”.

Desde 2003 que a Esquadra 601 participa nestas missões no Mediterrâneo - 247 missões realizadas e 1.500 horas de voo - contribuindo para o controlo das principais rotas comerciais, com o objetivo de prevenir atentados terroristas em ambiente marítimo. Tem ainda, como finalidade, apoiar a denominada *Proliferation Security Initiative*, que visa a interrupção das transferências ilícitas de materiais e pessoas, componentes e tecnologias passíveis de serem utilizados na produção e desenvolvimento de armas de destruição em massa, bem como eventuais sistemas de lançamento a elas associados.

Exército e Força Aérea apoiam combate a incêndios

As condições atmosféricas que se fizeram sentir no período de inverno deste ano de 2012, originaram um aumento exponencial do número de incêndios, motivo pelo qual as Forças Armadas foram chamadas a apoiar a Autoridade Nacional de Protecção Civil com meios humanos e materiais. Assim, o Exército empenhou, em Março, efectivos dos Regimento de Cavalaria n.º 6 (Braga), Escola Prática dos Serviços (Póvoa do Varzim), Escola Prática de Transmissões (Porto), Regimento de Artilharia N.º 5 (Vila Nova de

Gaia), Centro de Tropas de Operações Especiais (Lamego), Regimento de Artilharia N.º 4 (Leiria) e Regimento de Infantaria N.º 15 (Tomar) e a Força Aérea o Alouette III, estacionado no Aeródromo de Manobra N.º 1 (Ovar).

* Secretário da Assembleia-Geral da Revista Militar.